

1 *Data: 07 DE NOVEMBRO DE 2001*

2 *Horário: 08:30 horas*

3 *Local: Auditório "B"*

4 *Coordenadora: Elza Wons Zarski*

5 *Secretários: Marino de Oliveira e Maria Bernadete Damas*

6 A Coordenadora Elza abriu os trabalhos deixando todos à vontade para as manifestações iniciais .

7 O representante do FOPS, sugeriu que, conforme a deliberação do CES/PR, os representantes da

8 SESA esclarecessem a situação e posteriormente discutissem as propostas . A Elza resgatou o

9 documento que propõe a discussão das residências terapêuticas, sobre o questionário aplicado e

10 da instalação de um Conselho Local no Hospital Colônia Aduino Botelho. O Diretor João Carlos

11 Scalzo, observou que tinha a esclarecer "ao Secretário e este à Promotoria Pública Em seguida a

12 Sra. Marcia Huçulak Diretora de Sistemas de Saúde continuou dizendo que tudo o que deveria ser

13 esclarecido já foi na última reunião do CES/PR. Funcionários do HCAB, insistem que merecem uma

14 explicação, Jonas Enfermeiro do HCAB coloca que o comentário é de que realmente o Hospital

15 Aduino vai fechar e é um processo sem retorno, observa que isto traz grande preocupação, e que

16 o estado emocional e de dignidade dos mesmos encontra-se lesada. Sônia Terapêutica

17 Ocupacional do HCAB traz com clareza em relação ao Programa " Saber Viver" que realmente

18 iniciou-se uma discussão no Aduino mas que foi deixada de lado e houve uma proposta a parte

19 (outra proposta) que ninguém está entendendo. Marcia Huçulak, volta a esclarecer seu ponto de vista

20 baseado em um levantamento realizado que o referido hospital recebe pessoas de todo Estado.

21 O representante do FOPS, Marino, coloca que a SESA não está esclarecendo nada conforme foi

22 deliberado pelo CES/PR e propõe se for mantido este nível de desrespeito com todos é melhor

23 encerrar a reunião e levar esta informação ao CES. A representante do Sindsaúde, Dori, reforçou

24 a necessidade de que se respeite e de fato esclareça e que havia sim uma proposta de

25 desativação do Aduino. Complementa que é necessário uma fiscalização dos outros hospitais que

26 são verdadeiros depósitos de gente. Elza também reforça que é necessário um esclarecimento. O

27 representante do FOPS, propõe como encaminhamento a imediata criação do Conselho Local no

28 HCAB, o enfermeiro Jonas, lamenta a ausência da atual diretoria administrativa. Marta, diz ainda

29 que a referida diretora se nega discutir com o corpo de funcionários afirma que a mesma prefere

30 conversar individualmente porque fala o que quer, observa ainda o enfermeiro, que na reunião,

31 que "cuja ATA sumiu", o Dr. João Carlos Scalzo , afirma que a presença da Sra. Marta, dava-se

32 devido a proposta em andamento. O Coordenador de Saúde Mental Dr. Wirmond D'Angelis , fala

33 sobre a avaliação dos hospitais psiquiátricos e que, com exceção do hospital Pinheiros, todos

34 oferecem condições de atendimento, salvo alguns acertos (referindo-se a melhorias). Coloca

35 também que a proposta do FOPS sobre a criação do Conselho Local no Aduino, talvez não venha

36 ao caso, mas que talvez se tirasse um grupo de pessoas desta comissão para acompanhar os

37 fatos no HCAB. Marcia coloca que não se fala em fechamento, mas a redistribuição dos leitos , diz

38 ainda que acha que houve uma interpretação de que iriam fechar o hospital, é o que observa

39 também o Dr. Wirmond. Dra. Janete, também traz esclarecimentos do funcionamento da sua

40 diretoria, que propôs oficina nas diversas unidades, não ficando nada definido mas que talvez

41 fosse feito uma troca de experiência entre as unidades, afim de ajudar os asilados. Assim

42 convidou-se as duas unidades São Roque e Aduino, mas que dentro do processo houve um

43 desespero (não especifica de quem) que culminou neste o impasse com relação ao hospital San

44 Julian, observa que este procurou a SESA com proposta. Que o questionário não era oficial que

45 tratava-se de uma avaliação interna com o objetivo de que as direções tivessem às suas unidades.

46 Quanto às férias "forçadas" da Dra. Léa, diz que não é verdade, que a Dra. Léa, entrou com

47 pedido de férias legalmente. A Dori representante do SindSaúde observa na fala da Janete, que é

48 hora de chamar os responsáveis, "diretores" dos hospitais que criaram todo este tumulto e

49 responsabilizá-los. A coordenadora propõe que a direção do H.C. A. B, mostre a ATA para os

50 funcionários no dia 07/11, lá mesmo no hospital. Sr. Luiz, funcionário do Adauto, informa que está
51 havendo um desmonte do hospital, já há muito tempo, exemplificando com o ambulatório
52 proposto que não aconteceu, a hidroponia entre outros, e que os profissionais vinham trabalhando
53 no sentido de cumprir a legislação, que com o desmonte desses serviços causou a impressão que
54 tudo isso foi para sucatear e depois justificar a venda do estabelecimento. Sônia, Terapeuta
55 Ocupacional, novamente coloca como aconteceu a reunião, afirmando o que ocorreu, que a
56 aplicação do questionário por quatro pessoas indicadas e não pela equipe. O enfermeiro Jonas,
57 acrescenta que a direção administrativa não tem cumprido adequadamente com suas funções,
58 observa também que tirar a Dra. Léa, depois de tanto tempo na direção seria uma traição.
59 Noemi, registra que no hospital está o maior descrédito, que a Diretora Marta, verbalizou varias
60 vezes que o secretário e a Janete Diretora de Gerenciamento em Saúde, iriam falar com os
61 servidores e que a Dra. Marta, fica na sua mesa fazendo terrorismo. Claudia, técnica de
62 enfermagem, repete todas as queixas acrescentando que tem servido como não técnica, para os
63 próprios colegas de trabalho, propõe que haja ética, respeito e honestidade com esses
64 profissionais, e que se tenha transparência possibilitando que todos participem das possíveis
65 mudanças no hospital. Dr. João Carlos Scalzo, afirmou que a ata da reunião do dia 19/10/01, está
66 em sua gaveta e que na sexta feira dia 09/11/01 será apresentada, que normalmente é feito a
67 aprovação na reunião subsequente, e que no dia 26/10, a reunião aconteceu sem a sua presença.
68 Dori, coloca que seria importante fornecer cópia da ata com antecedência. O diretor observa que
69 se for uma reivindicação acatará. Noemi, relata que a assistente social não estava autorizada a
70 tirar xerox da ata, porque não concordava que o documento fosse liberado no momento. Jonas,
71 coloca que como trata-se de reuniões ordinárias, deverá ter substituto, para não trazer prejuízos.
72 Dori, propõe que se estabilize a situação resgatando o clima de harmonia, encerrando esta postura
73 da direção administrativa e a recondução da Diretora Geral, enquanto alguns funcionários solicitam
74 a imediata substituição da diretora administrativa e direção clínica.
75 Dr. Wirmond fez alguns esclarecimentos relacionados à fala do Sr. Luiz, " que as salas do CPM
76 foram fechadas por solicitação da Dra Léa, e que não houve sucateamento proposital, pois de
77 alguma forma tudo que estava acontecendo estava sendo discutido. Janete observa que deve-se
78 registrar o que há de bom, quanto ao pedido de substituição da direção clínica e administrativa,
79 não bem assim, porém estará fazendo uma avaliação da direção num todo, que não haverá
80 retaliações pois o projeto de revitalização. Elza propõe os seguintes encaminhamentos:
81 A – Uma reunião com a comissão e a direção do Hospital
82 B – Avaliação do Adauto, nos mesmos moldes dos demais e apresentação do resultado no dia
83 21/11/01
84 C – Próxima reunião dia 21/11/01 às 08:30 horas